MITOLOGEMA ECOLÓGICO EM *SIR GAWAIN E O CAVALEIRO VERDE*, ANÔNIMO DO SÉCULO XIV

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8. Sustentabilidade e Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO: A literatura medieval frequentemente articula a relação entre o homem e a natureza por meio de simbolismos míticos e do maravilhoso. Inserido nesse contexto, o poema do século XIV *Sir Gawain e o Cavaleiro Verde* destaca-se ao confrontar a civilidade cortês da Távola Redonda com a força indomável e sagrada do mundo natural. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a presença do mitologema ecológico na obra, investigando de que modo a representação do meio ambiente transcende o mero cenário para atuar como um agente ordenador e moral do destino do herói. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica fundamentada nos pressupostos da Ecoliteratura. A abordagem teórico-crítica examina as intersecções entre o mito do Homem Verde, a estética do maravilhoso medieval e as dinâmicas ecocríticas presentes no texto, correlacionando a jornada do protagonista ao ciclo das estações e às forças vegetativas. **RESULTADOS:** A análise demonstra que a figura do Cavaleiro Verde encarna um mitologema de regeneração, desafiando a ilusão de domínio humano sobre a Terra. A natureza surge sob duas dimensões: a força bruta que desestabiliza a rigidez da cavalaria de Camelot e o espaço sagrado da Capela Verde, onde a vulnerabilidade humana é exposta e perdoada. O elemento maravilhoso opera como um dispositivo ecológico que reestabelece a conexão espiritual e física entre o indivíduo e a biosfera. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que *Sir Gawain e o Cavaleiro Verde* antecipa sensibilidades ecológicas contemporâneas ao dessacralizar a supremacia antropocêntrica medieval. Ao alinhar a virtude moral à submissão respeitosa aos ciclos naturais, o poema ressalta que o verdadeiro heroísmo exige o reconhecimento do pertencimento humano ao ecossistema, consolidando a obra como um marco fundamental para os estudos ecoliterários da Idade Média.

Palavras-chave: Ecoliteratura, Educação Ambiental. Maravilhoso, Mito, Natureza.